
CESTA BÁSICA do Município de Catalão-GO

Mês de Referência: 08/2017

Mês de Divulgação: 09/2017

*Profa. Dra. Michelle da Silva Borges;
Mirian Sousa Moreira
Larissa Pereira Barbosa*

SUMÁRIO

1 Análise dos dados- agosto 2017.....	3
2 Comportamento dos preços	4
3 Comparativo com outras cidades pesquisadas pelo DIEESE	8
4 Referências	9

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta para o município de Catalão-GO -agosto de 2017.	4
--	----------

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo do valor total da cesta básica do mês de agosto 2017 para o município de Catalão-GO.	3
Tabela 2 - Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de Trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - agosto 2017.	4

1 ANÁLISE DOS DADOS - AGOSTO 2017¹

O valor médio da cesta básica do município² de Catalão não apresentou variação considerável, entre os meses de julho e agosto de 2017. Esta informação pode ser constatada na Tabela 1.

Tabela 1 – Valor Médio Total (em R\$) da cesta básica do mês de agosto de 2017 para o município de Catalão-GO.

Produtos	Média do Mês
Carne (6Kg)	101,23
Leite (7.5L)	21,51
Feijão (4.5Kg)	26,34
Arroz (3Kg)	8,57
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,41
Batata (6Kg)	16,40
Tomate (9Kg)	30,81
Pão Francês (6Kg)	64,29
Café em Pó (0,6Kg)	10,79
Banana 90Unid.	32,34
Açúcar (3Kg)	6,80
Óleo (750ml)	2,70
Margarina (0,750Kg)	7,60
Média Total dos Produtos	333,80

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

O custo da cesta básica apurado no município de Catalão durante o mês de **agosto de 2017**, conforme tabela 1, foi de **R\$ 333,80**. Analisando cada um dos treze itens de alimentação no valor total da cesta, conforme gráfico 1, verificamos que o preço da carne (aproximadamente 30%) continua contribuindo com a maior parcela dos gastos totais, seguida pelo preço do pão francês (aproximadamente 19%), pelo preço da banana (aproximadamente 10%), pelo preço do tomate (aproximadamente 9%) e pelo preço do feijão (8%).

¹ A partir de 2017, o salário mínimo foi reajustado passando para R\$ 937,00, de acordo com o Diário Oficial da União – Seção 1, Número 251.

² Vale destacar que o DIEESE, em 2016, ampliou a abrangência da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Sendo assim, 9 cidades foram incluídas na Pesquisa: Boa Vista (RR), Cuiabá (MT), Macapá (AP), Maceió (AL), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Teresina (PI). Portanto, a Pesquisa Nacional agora é realizada em 27 capitais do Brasil. Segundo informações do DIEESE (2017), em 1º de agosto de 2017, a pesquisa foi interrompida em Palmas, Rio Branco e Teresina. Em 1º de setembro, não haverá mais coleta em Macapá, Boa Vista e Porto Velho.

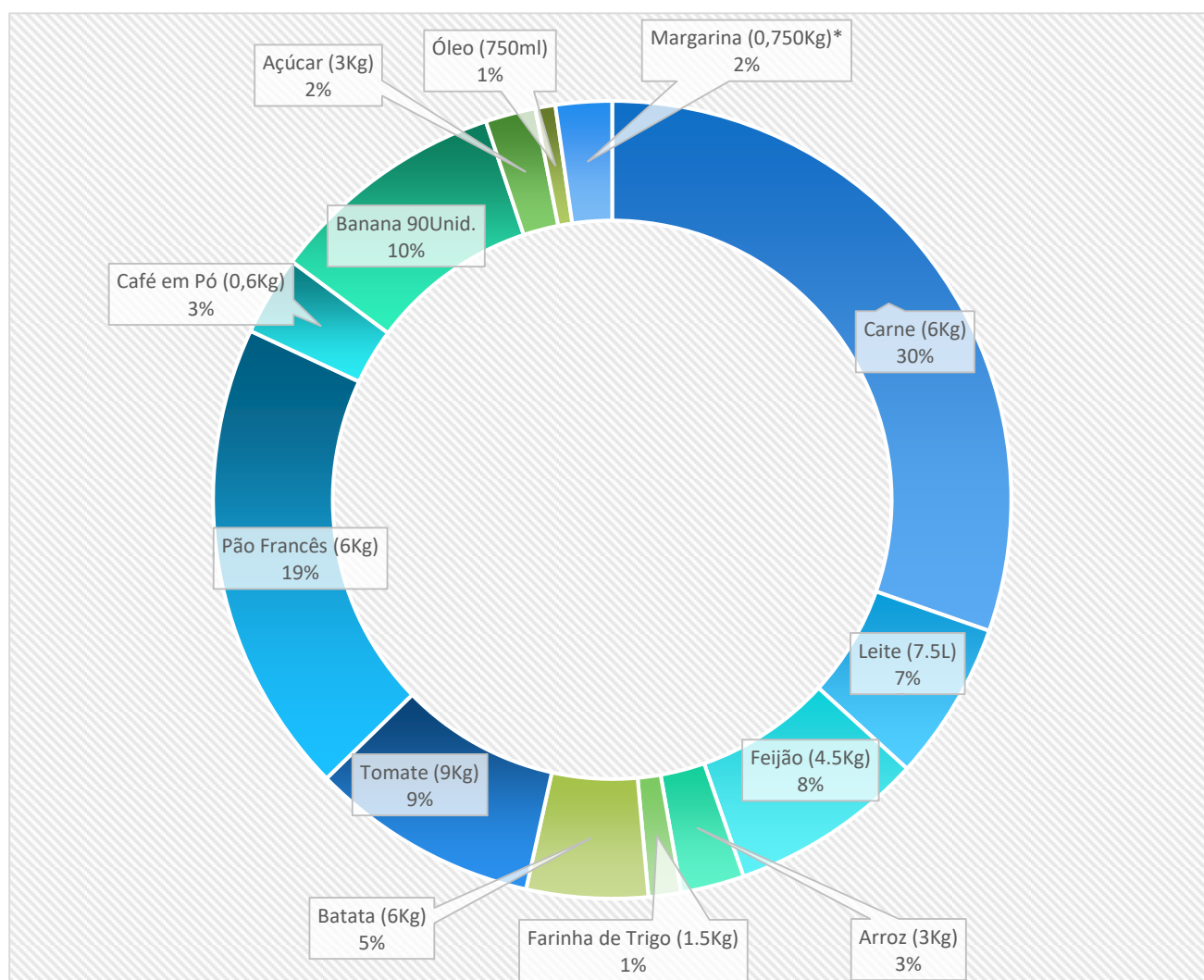


Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de agosto de 2017 para o município de Catalão-GO.

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS³

Entre julho e agosto de 2017, o custo total da cesta de alimentos no município de Catalão recuou, apresentando uma **variação positiva de 0,17%**. **Todavia**, quando se analisa produto a produto, constata-se variações diversas. Leite (-7,95%), feijão (-12,37%), tomate (-7,87%), café em pó (-0,04%) e açúcar (-1,05%) apresentaram queda. Enquanto os produtos: carne (4,95%), arroz (2,54%), farinha de trigo (1,52%), batata (8,41%), pão francês (0,54%), banana (6,58%), óleo (2,85%) e margarina (1,28%) apresentaram elevação. Na Tabela 2, pode-se verificar a variação mensal e anual de cada item da cesta básica.

³ A análise de conjuntura dos preços dos produtos é realizada a partir do DIEESE, por meio da Pesquisa Nacional da Cesta Básica.

O preço do tomate apresentou uma variação negativa de -7,87%, entre o mês de julho e agosto. No acumulado, o mesmo produto também apresentou variação negativa de -2,65%. Segundo o DIEESE, “a oferta do fruto esteve elevada, o que reduziu o preço no varejo”. (DIEESE, p.4, 2017)

Em agosto, o preço da carne aumento apresentando variação positiva de 4,95%. No acumulado, essa variação foi de 4,93%. O preço do açúcar, no mês de agosto, no município de catalão, apresentou queda (-1,05%). No acumulado, a queda foi de -9,25%. Conforme o DIEESE, “período de safra da cana e desvalorizações do preço internacional explicaram as retrações nos valores do varejo”. (DIEESE, p.3, 2017).

O produto que merece destaque no mês de agosto foi o feijão. Este apresentou variação negativa, quando comparado ao mês anterior, de -12,37%. No acumulado essa variação foi mais significativa de -48,55%. Segundo o DIEESE, “a oferta normalizada do grão carioca e a importação do feijão preto abasteceram o mercado interno e reduziram o preço no varejo”. (DIEESE, p.4, 2017).

O litro de leite apresentou variação negativa de -7,95%. No acumulado essa queda foi de -30,55%. Na análise do DIEESE, “o aumento da oferta e a demanda retraída foram os motivos dos recuos em agosto”. (DIEESE, p.4, 2017).

Tabela 2 – Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO – agosto 2017

ALIMENTOS	Média do mês	Participação relativa do Item	Variação mensal (entre julho e agosto de 2017)	Variação anual (entre agosto de 2016 e agosto de 2017)	Tempo de trabalho
Carne (6Kg)	101,23	30,33%	4,95%	4,93%	22h46min
Leite (7.5L)	21,51	6,45%	-7,95%	-30,55%	5h3min
Feijão (4.5Kg)	26,34	7,89%	-12,37%	-48,55%	6h10min
Arroz (3Kg)	8,57	2,57%	2,54%	-3,88%	2h00min
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,41	1,32%	1,52%	-2,66%	1h2min
Batata (6Kg)	16,40	4,91%	8,41%	-30,49%	3h51min
Tomate (9Kg)	30,81	9,23%	-7,87%	-2,65%	7h14min
Pão Francês (6Kg)	64,29	19,26%	0,54%	8,10%	15h6min
Café em Pó (0,6Kg)	10,79	3,23%	-0,04%	9,21%	2h32min
Banana 90Unid.	32,34	9,69%	6,58%	-12,14%	7h35min
Açúcar (3Kg)	6,80	2,04%	-1,05%	-9,25%	1h36min
Óleo (750ml)	2,70	0,81%	2,85%	-3,53%	0h38min
Margarina (0,750Kg)*	7,60	2,28%	1,28%	4,62%	1h47min
Variação média da cesta	333,80	100,00%	0,17%	-10,04%	78h22min

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

O preço do óleo de soja aumentou, no mês de agosto. O aumento foi de 2,85%. Entretanto no acumulado, o produto apresentou recuo de -3,53%. De acordo com o DIEESE, “apesar da alta demanda

interna e da exportação do óleo de soja, os preços do grão diminuíram no mercado internacional, devido à expectativa de boa safra americana; além disso, o real seguiu se valorizando em relação ao dólar”. (DIEESE, p.3, 2017)

É importante salientar que diversos produtos que compõem a cesta básica de alimentos (*in natura*) são sensíveis às oscilações climáticas, desse modo, diversos preços são afetados diretamente.

Em agosto de 2017, o tempo médio necessário⁴ para o trabalhador catalano adquirir os produtos da cesta básica foi de 78 horas e 22 minutos. Já no mês de julho de 2017, esse valor registrado de foi de 78 horas e 14 minutos. Isso implica dizer que o poder de compra do trabalhador catalano diminuiu.

Em agosto de 2017, no município de Catalão, a relação custo da cesta básica/salário líquido mínimo (após o desconto previdenciário) foi de 38,72%. Ou seja, 38,72% do salário mínimo⁵ líquido foi comprometido com o custo da cesta básica. Em julho de 2017, a parcela necessária para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 38,66% do salário líquido.

⁴ Tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica. A jornada de trabalho adotada na Constituição de 1988 é de 220Hs/mês.

⁵ Em 1° de janeiro de 2017, o valor do salário mínimo foi reajustado em 6,48% passando a valer R\$ 937,00.

3 COMPARATIVO COM OUTROS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELO DIEESE⁶

O comparativo DIEESE tem como objetivo comparar os resultados dos cálculos da cesta básica de Catalão-GO com os resultados que o DIEESE calcula para outros municípios brasileiros. No município de Goiânia, no mês de agosto de 2017, o custo da cesta básica calculado pelo DIEESE foi de R\$ 386,81, registrando aumento em relação ao mês anterior (0,04%). Comparando o valor da cesta básica de Goiânia (R\$ 386,81) com o município de Catalão (R\$ 333,80), o custo da cesta básica em Goiânia se mostra superior em R\$ 53,01.

Em agosto de 2017, “Porto Alegre foi a cidade com a cesta mais cara (R\$ 445,76), seguida por São Paulo (R\$ 431,66) e Florianópolis (R\$ 426,30). Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 332,10), Natal (R\$ 336,12) e Recife (R\$ 340,54)”. (DIEESE, p.1, 2017)

O preço médio mensal da cesta básica apresentado refere-se ao consumo de um trabalhador em idade adulta. Já o gasto alimentar de uma família pode ser obtido considerando que a mesma é composta por quatro pessoas sendo dois adultos e duas crianças, as quais corresponderiam o consumo de um adulto. Portanto, o cálculo do custo familiar de alimentação é realizado considerando três indivíduos em idade adulta. Assim, o dispêndio de uma família, em Catalão, com a cesta básica de alimentos seria de **R\$ 1.001,40** durante o mês de agosto de 2017.

Em agosto de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas equivaleria a “**R\$ 3.744,83**, ou 4,00 vezes o mínimo de R\$ 937,00. Em julho de 2017, o piso mínimo necessário correspondeu a **R\$ 3.810,36**, ou 4,07 vezes o mínimo vigente. Em agosto de 2016, o salário mínimo necessário foi de **R\$ 3.991,40**, ou 4,54 vezes o piso em vigor, que equivalia a R\$ 880,00.”. (DIEESE, p.1, 2017)

⁶DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

4 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos: janeiro de 2016**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 14 março, 2016.
- _____. **Custo da cesta básica diminuiu na maior parte das capitais pesquisadas**. São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 10 agosto, 2017.